

Minas Santa: quando um estado inteiro se transforma em caminho de fé

Qui 03 abril

De 13 a 20/4, Minas Gerais se transforma em um imenso território de devoção e arte com a terceira edição do Minas Santa, iniciativa do [Governo de Minas](#) que celebra a Semana Santa nos 853 municípios do estado. Com programação especial em todas as regiões, o projeto promove a valorização das manifestações religiosas e culturais que tornam Minas um dos maiores palcos de fé do Brasil.

Encenações da Paixão de Cristo, cortejos, missas, procissões, concertos sacros e a confecção dos tradicionais tapetes devocionais mobilizam comunidades inteiras — do Norte ao Sul, do Triângulo à Zona da Mata — unindo tradição, espiritualidade e patrimônio imaterial.

O Minas Santa é promovido pelo Governo de Minas, por meio da [Secretaria de Estado de Cultura e Turismo \(Secult\)](#), do [Instituto Estadual do Patrimônio Histórico e Artístico \(Iepha\)](#), da [Fundação Clóvis Salgado](#) e da [Fundação de Arte de Ouro Preto \(Faop\)](#). A iniciativa conta com o apoio da [Cemig](#), da Federação dos Circuitos Turísticos (Fecitur), da Associação Mineira de Municípios (AMM) e da Rede Estadual de Gestores Municipais de Cultura e Turismo.

Destaques da Programação

Concerto Messias

Nos dias 15 e 16/4, às 20h, o Grande Teatro Cemig Palácio das Artes, em Belo Horizonte, recebe o concerto Messias, de George Frideric Haendel, com o Coral Lírico e a Orquestra Sinfônica de Minas Gerais, sob regência do maestro Roberto Tibiriçá. Os ingressos estão disponíveis na bilheteria do teatro e na plataforma Eventim (R\$ 20 meia-entrada, R\$ 40 inteira).

Encenação da Paixão de Cristo

No dia 18/4, às 19h, o Centro Artístico Cultural São João Batista (Cenarc) promove a Via Crucis na capital mineira. Com cerca de 60 atores, a encenação percorre a Praça da Liberdade até a Igreja Nossa Senhora de Lourdes, recriando os últimos momentos de Cristo.

Cante Comigo: Lázarus

No Sábado de Aleluia (19/4), às 18h, a Praça da Liberdade será palco de um espetáculo musical inspirado na história de Lázaro, reunindo corais de diferentes denominações religiosas, dança, projeções audiovisuais e espiritualidade compartilhada.

Tapetes Devocionais: a arte da fé em todos os cantos

Um dos símbolos mais marcantes da Semana Santa mineira são os tapetes devocionais, confeccionados por fiéis nas noites de sábado, véspera da Páscoa. Em praticamente todos os

municípios e distritos mineiros, famílias, crianças e idosos se unem em mutirões silenciosos e emocionantes para preparar os caminhos por onde passará a Procissão da Ressurreição, tecendo com serragem colorida, flores, farinha e fé, verdadeiros mosaicos efêmeros de arte e devoção.

Programação do interior: tradições em todas as regiões

A Semana Santa em Minas Gerais é vivida de forma única em cada região, expressando a identidade cultural e religiosa de seus povos.

No Norte de Minas, cidades como Montes Claros, Janaúba e São Francisco mantêm tradições marcadas por procissões com velas, ladainhas e celebrações que integram sertão e espiritualidade.

No Vale do Jequitinhonha, Diamantina realiza a tradicional Procissão do Enterro, acompanhada pelo repique dos sinos — Patrimônio Imaterial Nacional — que ecoa pelas ladeiras históricas.

No Triângulo Mineiro e Alto Paranaíba, municípios como Uberaba, Patos de Minas, Ituiutaba e Araxá promovem encenações, missas campais e música sacra em praças públicas.

Na Zona da Mata, Viçosa, Leopoldina, Cataguases e Juiz de Fora unem tradição e arte com a participação de bandas civis, corais e teatro sacro.

No Sul de Minas, o Quadro Vivo da Semana Santa em Baependi é um dos destaques, ao lado das celebrações em Caxambu, São Lourenço, Alfenas e Varginha.

Na Região Central e Metropolitana, além de Belo Horizonte, cidades como Sabará, Caeté, Nova Lima, Ibirité e Raposos preservam rituais seculares e vivências comunitárias da fé.

No Campo das Vertentes, São João del-Rei, Tiradentes, Prados e Resende Costa se destacam pelas orquestras barrocas e cerimônias tradicionais nas igrejas históricas.

No Oeste, cidades como Divinópolis, Lagoa da Prata e Pará de Minas realizam cortejos e vigílias com intensa participação popular.

No Noroeste, Paracatu, Unaí e João Pinheiro promovem encenações e procissões com forte presença comunitária e integração entre igrejas, escolas e famílias.

No Mucuri, cidades como Teófilo Otoni, Águas Formosas e Nanuque reúnem diferentes gerações em torno da confecção de tapetes e da celebração da fé.

Minas Santa e o Ano Mineiro das Artes

Nesta edição, o Minas Santa integra as ações do Ano Mineiro das Artes (AMA), que celebra a cultura viva do povo mineiro ao longo de 2024. A Semana Santa, nesse contexto, reafirma a força do patrimônio imaterial e da arte que nasce do povo e se manifesta nas ruas, nas igrejas e nos gestos de fé.

O portfólio completo com a programação nas cidades pode ser acessado no [Portal Minas Gerais](#).